

Nome: _____

DESCRITOR



Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Assinale a melhor alternativa:

Bucolismo

Bucolismo é o termo utilizado para designar uma espécie de poesia pastoral, que descreve a qualidade ou o caráter dos costumes rurais, exaltando as belezas da vida campestre e da natureza, característica do Arcadismo. A base material do progresso consubstanciava-se nas cidades. Mudava o mundo, modernizavam-se as cidades e, consequentemente, redobravam os problemas dos conglomerados urbanos. A natureza acenava com a ordem nos prados e nos campos, os indivíduos resgatavam sentimentos corroídos pelo progresso. Os árcades buscavam uma vida simples, bucólica, longe do burburinho citadino. Eles tinham preferência pela vida nos campos, próxima à natureza.

Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Bucolismo>>. Acesso em: 6 abr. 2014. Fragmento.

Nesse texto, uma relação de causa e efeito está em:

- A) "... o caráter dos costumes rurais, exaltando as belezas da vida campestre [...], característica do arcadismo.".
- B) "Mudava o mundo, [...] consequentemente, redobravam os problemas dos conglomerados urbanos.".
- C) "Os árcades buscavam uma vida simples, bucólica, longe do burburinho citadino.".
- D) "... tinham preferência pela vida nos campos, próxima à natureza.".

Cabelos brancos

Olá, pessoal da revista CHC. Meu nome é Maria Eduarda, tenho nove anos e estou no 4º ano A, na Escola Municipal Dr. Álvaro Coelho. Eu gostei muito da reportagem da CHC 159 “Por que os cabelos ficam brancos?”. Ela mostra como acontece esse processo.

Queria muito que publicassem minha carta. Muitos beijos e abraços para vocês.

Maria Eduarda Q. P. Aquino. Presidente Venceslau / SP.

Disponível em: <<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/dias-claros/>>.

Acesso em: 18 abr. 2013.

No Texto, há uma opinião no trecho:

- A) “Olá, pessoal da revista CHC.”.
- B) “Meu nome é Maria Eduarda,...”.
- C) “Eu gostei muito da reportagem da CHC....”.
- D) “Queria muito que publicassem minha carta.”.



A função da arte

Diego não conhecia o mar. O pai, Santiago Kovadloff, levou-o para que descobrisse o mar.

Viajaram para o Sul.

Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando.

Quando o menino e o pai enfim alcançaram aquelas alturas de areia, depois de muito caminhar, o mar estava na frente de seus olhos. E foi tanta a imensidão do mar, e tanto fulgor, que o menino ficou mudo de beleza.

E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai:

– Me ajuda a olhar!

GALEANO, Eduardo. O livro dos abraços. Trad. Eric Nepomuceno 5ª ed. Porto Alegre: Editora L & PM, 1997.

O menino ficou tremendo, gaguejando porque

- (A) a viagem foi longa.
- (B) as dunas eram muito altas.
- (C) o mar era imenso e belo.
- (D) o pai não o ajudou a ver o mar.

O Xá do Blá-blá-blá

Era uma vez, no país de Alefbey, uma triste cidade, a mais triste das cidades, uma cidade tão arrasadoramente triste que tinha esquecido até seu próprio nome. Ficava à margem de um mar sombrio, cheio de peixosos – peixes queixosos e pesarosos, tão horríveis de se comer que faziam as pessoas arrotarem de pura melancolia, mesmo quando o céu estava azul. Ao norte dessa cidade triste havia poderosas fábricas nas quais a tristeza (assim me disseram) era literalmente fabricada, e depois embalada e enviada para o mundo inteiro, que parecia sempre querer mais. Das chaminés das fábricas de tristeza saía aos borbotões uma fumaça negra, que pairava sobre a cidade como uma má notícia.

RUSHDIE, Salman. Haroun e o Mar de Histórias. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

O trecho do texto que indica uma consequência é

- (A) “uma triste cidade, a mais triste das cidades”.
- (B) “Ficava à margem de um mar sombrio, cheio de peixosos” .
- (C) “que faziam as pessoas arrotarem de pura melancolia”.
- (D) “Ao norte dessa cidade triste havia poderosas fábricas”.



Os dinossauros

Os dinossauros habitaram a Terra entre 230 e 65 milhões de anos atrás. Portanto, eles existiram durante 165 milhões de anos. Nenhum ser humano conviveu com esses répteis, pois o homem, como nós o conhecemos hoje, apareceu somente há 150 mil anos. Mas ficaram ossos e muitas pistas dos dinos, e assim podemos entender como essas criaturas viveram e imaginar como eram.

<http://recreionline.abril.com.br/fi>

que-dentro/ciencia/bichos/conteudo-218149.shtml.

Esse texto afirma que nenhum homem conviveu com os dinossauros porque

- A) os dinos deixaram os ossos e muitas pistas para entendermos como viviam.
- B) os dinos eram animais ferozes e viviam longe das cidades e seres humanos.
- C) os dinossauros eram répteis diferentes e maiores dos que conhecemos hoje.
- D) os primeiros homens apareceram na Terra após a extinção dos dinossauros.